

IDENTIFICAÇÃO DE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS EM OVINOS ½ SANGUE SANTA INÊS NATURALMENTE INFECTADOS NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Rosalba Moreira das Neves¹; Luiz da Silva Vieira¹; Camila Loures Benvenuti¹; Andrine Maria do Carmo Navarro¹; Lilian Giotto Zarus²

¹Embrapa Caprinos e Ovinos / UVA – Sobral, CE. E-mail: rosalba.moreira@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal, RN

Dentre os fatores que interferem no desenvolvimento de pequenos ruminantes, as parasitoses gastrintestinais representam um dos mais graves problemas sanitários. Os efeitos do parasitismo no desempenho produtivo do rebanho se manifestam de várias formas, conforme as espécies presentes, a intensidade da infecção e categoria e/ou estado fisiológico e nutricional dos animais, redução no consumo de alimentos e até mesmo altas taxas de mortalidade. Em virtude disso, o objetivo desse trabalho foi enumerar e identificar o sexo das espécies de nematoides gastrintestinais recuperados de ovinos ½ sangue Santa Inês no semiárido cearense. Foram utilizados 25 animais com idade entre quatro e cinco meses. A cada sete dias, totalizando 10 semanas, foram coletadas fezes para a realização da contagem de ovos por grama de fezes. No final do período experimental, através da média de ovos por grama de fezes, oito animais foram caracterizados como susceptíveis (maiores médias) e oito foram caracterizados como resistentes (menores médias). Estes foram necropsiados para recuperação, contagem e identificação dos nematoides existentes. Os nove ovinos restante não se enquadraram nesses grupos. Foi estabelecida a identificação de no mínimo 100 nematoides/animal/órgão. Desse modo, os parasitos foram observados em microscópio óptico, onde procedeu-se a contagem e identificação do número de machos, fêmeas e imaturos. *Haemonchus contortus* foi a espécie identificada no abomaso, sendo 155 machos, 420 fêmeas e 6 imaturos nos animais do grupo resistente; *Trichostrongylus colubriformis* foi identificado no intestino delgado, sendo 183 machos e 494 fêmeas. No grupo susceptível foram enumerados: 137 machos, 525 fêmeas e 110 imaturos de *Haemonchus contortus* e 186 machos, 544 fêmeas e 1 imaturo de *Trichostrongylus colubriformis*. Em ambos os grupos analisados observou-se que o número de parasitos fêmea foi maior que o número de macho, sendo a carga parasitária de machos aproximadamente 70% da carga parasitária das fêmeas. Entretanto, se for considerado a proporção macho e fêmeas para ambas espécies de parasitos no presente estudo, os animais pertencentes ao grupo resistente apresentaram menor proporção em relação ao grupo susceptível. Conclui-se que os ovinos ½ sangue Santa Inês apresentaram infecção mista por nematoides gastrintestinais, caracterizada pela presença de *Haemonchus contortus* e *Trichostrongylus colubriformis*. O parasitismo simultâneo pelas duas espécies de nematoides ocasiona redução na produtividade dos animais, tornando-os mais susceptíveis aos efeitos do parasitismo, com grande produção de ovos pelas fêmeas e alta taxa de estabelecimento da infecção, afetando o sistema produtivo dos animais.

Órgãos de financiamento: FUNCAP; Embrapa Caprinos e Ovinos.

Anotações _____

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS RECUPERADOS DE OVINOS ½ SANGUE SANTA INÊS

Maria Rosalba Moreira das Neves¹; Luiz da Silva Vieira¹; Andrine Maria do Carmo Navarro¹; Camila Loures Benvenuti¹; Lilian Giotto Zarus¹

¹Embrapa Caprinos e Ovinos / UVA - Sobral, CE. E-mail: rosalba.moreira@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal, RN

O parasitismo por nematoides gastrintestinais é considerado um dos principais problemas no sistema produtivo de ovinos. O estudo epidemiológico das endoparasitoses gastrintestinais tem fundamental importância para o conhecimento e controle da infecção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as variações morfométricas dos nematoides gastrintestinais recuperados de ovinos ½ sangue Santa Inês com diferentes níveis de resistência. Para isso, uma alíquota de 20% do abomaso e 100% do intestino delgado foram removidos de oito animais resistentes (menor contagem de OPG) e oito animais susceptíveis (maior contagem de OPG), preservados em formalina 5%, fixados em álcool formal-acético e colocados entre lâminas e laminulas com o objetivo de confirmar a identificação específica das espécies parasitárias presentes. Foram analisados os seguintes caracteres: comprimento do espículo maior e menor e ganchos espiculares do machos e comprimento do ovojetor e tipo de apêndice vulvar (liso, botão e linguiforme) nas fêmeas. As medidas foram realizadas com o auxílio de uma ocular micrométrica acoplada ao microscópio, utilizando-se objetiva de 40 para o gancho espicular e de 10 para as demais estruturas. Foram medidos 800 espécimes de ambos os sexos de *Haemonchus* e *Trichostrongylus* nos grupos caracterizados como resistentes e susceptíveis a nematoides gastrintestinais. As medidas obtidas com relação ao espículo, ganchos espiculares e ovojetor foram semelhantes nos dois grupos analisados, encontrando-se no intervalo de classificação da espécie *Haemonchus contortus*. No grupo resistente predominou o apêndice vulvar do tipo linguiforme (55,47%), seguido do liso (32,14%) e botão (12,38%). No grupo susceptível foi predominante o tipo liso (48,95%), seguido do linguiforme (41,33%) e botão (9,71%). Em ovinos, apêndice vulvar de *Haemonchus contortus*, o linguiforme é predominante. Em outras regiões observou-se uma variação sazonal na prevalência do apêndice vulvar das fêmeas de *Haemonchus contortus*, predominando o tipo liso na estação seca e o botão na chuvosa. Em virtude desta característica ser muito variável, não é aconselhável utilizá-la como um marcador das características estudadas. Estas variações sugerem adaptações morfológicas de acordo com a região geográfica e o hospedeiro. Para a identificação de *Trichostrongylus colubriformis*, o espículo e o ovojetor apresentaram resultados semelhantes nos dois grupos estudados. Nos grupos analisados, os resultados obtidos do estudo morfométrico estão dentro dos padrões para a identificação parasitária e as espécies encontradas foram *Haemonchus contortus* e *Trichostrongylus colubriformis*.

Órgãos de financiamento: FUNCAP; Embrapa Caprinos e Ovinos.

Anotações _____

INFECÇÃO POR NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS EM CORDEIROS ILE DE FRANCE CONFINADOS

Fabiana Alves de Almeida; Américo Garcia da Silva Sobrinho; Viviane Endo

Departamento de Zootecnia, Unesp – FCAV, Jaboticabal, SP.

Os cordeiros são mais acometidos por nematódeos gastrintestinais, do que as outras categorias, pois estes não apresentam a imunidade estabelecida e no desmame devido ao estresse da separação da mãe se tornam mais susceptíveis, além de decorrer em perdas no desempenho dos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a infecção por nematódeos gastrintestinais em cordeiros Ile de France confinados, destinados para a produção de carne. O experimento foi realizado no Setor de Ovinocultura da FCAV-Unesp, Campus de Jaboticabal. Foram utilizados 22 cordeiros Ile de France machos não-castrados, os cordeiros foram desmamados aos 15kg e imediatamente confinados, ao atingirem 32kg de peso corporal os mesmos foram abatidos. Em média os cordeiros permaneceram 75 dias confinados e no total o experimento durou de junho a outubro de 2010. Os animais foram alojados em baias individuais, com piso ripado e suspensão, com aproximadamente 1,0 m², equipadas com comedouro e bebedouro individuais e instaladas em galpão coberto. A relação volumoso:concentrado da dieta fornecida foi de 50:50, sendo composta por cana-de-açúcar e concentrado com 18% de proteína bruta, a mesma foi ofertada à vontade, às 8 h e às 17 h. A cada 14 dias foram coletadas fezes para exame de ovos por grama de fezes (OPG) e coprocultura, coleta de sangue para a determinação do volume globular (VG) e análise da mucosa ocular para avaliação do grau FAMACHA®. Com os dados obtidos observou-se que no início do confinamento (junho) os cordeiros apresentaram OPG de 3978 em média, em julho este valor caiu para 2620, aumentando no mês seguinte (3529). Este aumento em agosto possivelmente ocorreu devido à entrada de dois cordeiros no confinamento, que apresentavam 8100 e 9400 OPG. Em setembro (2206) e outubro (2309) o OPG dos animais voltou a diminuir. *Haemonchus* spp. (98%) foi o gênero parasito mais encontrado nas coproculturas seguido por *Trichostrongylus* spp. (2%). O VG dos animais foi normal durante todo o período experimental variando de 25 a 29 e o FAMACHA® de 1 a 3. A partir dos resultados pode-se concluir que no decorrer do confinamento a infecção por nematódeos gastrintestinais dos cordeiros tendeu a diminuir, possivelmente devido ao bom aporte nutricional dos animais e ao fato dos mesmos não entrarem em contato com pasto e nem fezes contaminadas.

Anotações _____

FREQUÊNCIA DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS EM CAPRINOS E OVINOS CRIADOS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

Marilene Maria de Lima¹; Fábio Santos do Nascimento^{1,2}; João Pedro Sabino de Souza Silva¹; Flávio Henrique do Nascimento¹; Liliane Ferraz da Silva¹; José Edmar Alves da Silva Júnior¹; Ananias Solon Pereira de Magalhães¹

¹UFPE/UASt, Serra Talhada, PE, e-mail: lenelimal@yahoo.com.br; ²Bolsista PIBIC

A caprinovinocultura é uma atividade econômica explorada em todas as regiões brasileiras. Entretanto, as enfermidades parasitárias têm sido consideradas um fator limitante para a expansão desta atividade em várias regiões. O objetivo deste trabalho foi identificar e determinar a frequência dos parasitos gastrintestinais que acometem caprinos e ovinos criados no município de Serra Talhada-PE, através de exames coproparasitológicos por meio dos métodos de contagem de ovos/ocistos por gramas de fezes e coprocultura. O experimento foi realizado em duas propriedades, uma de criação de caprinos e outra de ovinos. Foram utilizados mensalmente em média 20 animais de ambos os sexos, raças e idades variadas, criados em sistema semi-intensivo. Destes animais, foram coletadas amostras de fezes individuais, mensalmente, em datas pré-estabelecidas, a intervalos variando entre 21 e 30 dias. Os exames parasitológicos foram realizados no Laboratório de Fitopatologia da Unidade Acadêmica de Serra Talhada - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Das 94 amostras fecais de caprinos examinadas, 93 (98,93%) estavam positivas para ovos tipo Strongyloidea, e 62 (65,95%) continham ocistos do gênero *Eimeria*. Das 122 amostras fecais de ovinos examinadas, 98 (80,32%) estavam positivas para ovos tipo Strongyloidea e 52 (42,62%) continham ocistos do gênero *Eimeria*. Em relação à infecção por *Moniezia* sp. cinco (4,10%) amostras de fezes de ovinos estavam positivas. *Trichostrongylus* sp foi encontrado parasitando cinco (4,10%) ovinos e dezesseis (17,02%) caprinos. Em 100% das coproculturas foram identificadas larvas dos gêneros *Haemonchus*, *Trichostrongylus*, e *Oesophagostomum* parasitando caprinos e ovinos, sendo o gênero *Haemonchus* predominante em ambas as espécies de animais.

Anotações _____